



Após denúncia do Sindivigilantes do Sul, Eletrosul bloqueia faturas da Laboral



Dinheiro será usado para pagamento dos vigilantes do posto da empresa de energia

Alertada pelo Sindivigilantes, em fevereiro, dos atrasos de pagamentos da Laboral Segurança e Vigilância Patrimonial, a Eletrosul Centrais Elétricas decidiu bloquear as faturas da empresa a fim de garantir os salários de março e abril dos vigilantes. Também já aplicou multas na Laboral por essas irregularidades no valor de R\$ 250 mil, em março, e de R\$ 290 mil, em abril. Estes valores serão usados para o pagamento dos trabalhadores, que deverá acontecer nos próximos dez dias úteis.

Tais informações foram repassadas na manhã desta terça-feira (25) ao apoio do sindicato Darlan Alves, em reunião na sede de Gravataí da Eletrosul. Também informaram que o contrato com a Laboral será rescindido e outra empresa, a ser definida, será chamada para assumir o posto. O recurso que sobrar

das multas será usado no pagamento das verbas rescisórias dos vigilantes que serão dispensados no encerramento do contrato, como 13º proporcional, férias vencidas e multa de 40% sobre o FGTS, acrescentou Darlan.

Trabalham cerca de cem vigilantes na Eletrosul, que é controlada pela Eletrobras e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, atuando nas áreas de geração, transmissão, comercialização de energia, e ainda em telecomunicações. Tem forte atuação na área de energias renováveis, eólica e solar, além das hidrelétricas. Ela gera energia para o consumo de uma população com cerca de 12 milhões de pessoas e é responsável por dez por cento do sistema de transmissão do País, totalizando mais 13 mil quilômetros de linhas.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Vigilantes do Brasil estarão na Greve Geral contra o fim da aposentadoria e roubo de direitos



No dia 28 de abril vamos exercer plenamente nosso direito constitucional e democrático de greve. Vamos parar! Vamos nos lembrar do **“Dia em que a terra parou”**, do poeta Raul Seixas, quando “... o empregado não saiu por seu trabalho ...” e “... o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão também não estava lá!”

Colegas vigilantes, dirigentes sindicais e lideranças de todo o país, vamos sair às ruas em defesa dos nossos direitos e conquistas. Vamos lutar contra O FIM DA APOSENTADORIA E CONTRA O ROUBO DOS NOSSOS DIREITOS. Fora Temer! Greve Geral Já! Sindicatos de luta estão convocando assembleias e atividades de mobilização em todo o país. Não fique de fora desse momento

histórico! Venha para as ruas junto com seu sindicato!

A greve nacional é um movimento unitário de todas as Centrais, Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores que não aceitam o roubo dos seus direitos. Enquanto tentam tirar nosso sustento, perdoam dívidas bilionárias de banqueiros e outros patrões.

Os Sindicatos já estão comunicando as empresas sobre a greve. A falta ao trabalho é justificada e amparada pela Constituição.

No dia 28 não vai ter ônibus, pois rodoviários vão parar; não vai ter bancos funcionando, pois bancários e vigilantes vão parar; não vai ter audiência na justiça do trabalho, pois juízes e vigilantes vão parar; não vai ter aula, pois professores e vigilantes vão parar; não vai ter atendimento nos hospitais (salvo emergências), pois médicos, profissionais de saúde e vigilantes vão parar.

A orientação da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) é que os vigilantes saiam às ruas para protestar. Mobilizações acontecerão na sua cidade. Se informe com o dirigente local e informe ao Sindicato qualquer anormalidade, pressão ou perseguição por parte da empresa.

Dia 28 de abril é GREVE GERAL!

Brasília, DF, 25 de abril de 2017

José Boaventura Santos – Presidente

CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes

Vigilantes de Rio Verde (GO) vão parar



Kênio da Silva Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Rio Verde/GO, convoca categoria para sair às ruas

Atendendo à convocação da CNTV, os vigilantes de Rio Verde, em Goiás, cruzarão os braços na sexta-feira (28) e participarão ativamente da Greve Geral convocada em todo o país. Sindicatos e trabalhadores de todo o Brasil devem fazer o mesmo: sair às ruas e reivindicar respeito aos seus direitos.

Bandidos explodem carro-forte em Petrolina, no Sertão de PE



Carro-forte ficou destruído com a explosão (Foto: Elizandro Oliveira/ TV Grande Rio)

Bandidos explodiram um carro-forte no início da tarde desta terça-feira (25), no bairro Palhinhas, na área Central de Petrolina, no Sertão de Pernambuco. A explosão aconteceu ao fundo de um hospital particular, localizado na Av. Coronel Antônio Honorato Viana, e pode ser sentida por funcionários da unidade.

De acordo com seguranças da empresa de valores, foi uma emboscada, eles estavam saindo da empresa, quando dois carros cercaram os veículos na rua e começaram a atirar com arma de grosso calibre. Diante do tiroteio, os seguranças saíram correndo para dentro da empresa e os bandidos conseguiram explodir um dos carros e levar o dinheiro que seria transportado. Já o outro carro-forte, teve apenas marcas de tiros. Ninguém foi ferido.

O delegado de Polícia Civil, Marceone Ferreira, disse que o sistema de monitoramento da área foi consultado para entender como foi a ação dos assaltantes. “Os elementos chegaram, no momento da abordagem foi de cinco a seis meliantes. Com toda a certeza existia uma estrutura de apoio. No momento da explosão foram apenas cinco a seis assaltantes que chegaram em um veículo preto”, relatou.

Segundo o delegado, já foram iniciadas as investigações. “As diligências já estão se iniciando e uma equipe especializada de reforço já está chegando aqui também para dar continuidade as investigações”, esclarece Marceone.

Não foi divulgado o valor levado pelos bandidos durante a ação. Muitas cédulas ficaram espalhadas pelo chão e foram recolhidas por funcionários da empresa.

O impacto da explosão afetou a estrutura do hospital particular, além da rede elétrica e houve falta de luz na área da explosão. Com a fuga dos criminosos pela Av. Coronel Antônio Honorato Viana, o trânsito também ficou congestionado.

Em nota, a Polícia Civil de Pernambuco comunicou que foi enviado uma equipe da força-tarefa contra roubos a instituições financeiras e carros-fortes ao município de Petrolina. O delegado Ubiratan Rocha estará a frente das investigações. O delegado Marcione Ferreira, titular da seccional de Petrolina, realizou os primeiros procedimentos no local e os peritos coletaram vestígios que irão subsidiar as investigações.

Fonte: G1

Comissão da Câmara vota texto da nefasta Reforma Trabalhista

Parlamentares golpistas sancionam texto que elimina direitos da classe trabalhadora



Com 27 votos favoráveis e dez contra, a Comissão Especial da Reforma Trabalhista na Câmara dos Deputados aprovou o texto principal do PL 6787/16, na forma de substitutivo, apresentado pelo relator deputado Rogério Marinho (PSDB-RN). Os representantes da Comissão Especial permaneceram reunidos para votar 25 destaques que retiram trechos do substitutivo.

Após concluída a votação dos destaques, o texto seguirá para o plenário da Câmara e deverá ser votado entre esta quarta (26) e quinta-feira (27).

O texto aprovado mantém as principais medidas do substitutivo anterior, como a regulamentação do chamado trabalho intermitente, modalidade que permite que os trabalhadores sejam pagos por período trabalhado. O PL permite, ainda, que a negociação entre empresas e trabalhadores prevaleça sobre a lei em pontos como parcelamento das férias em até três vezes e jornada de trabalho de até 12 horas diárias. Também retira a exigência de os sindicatos homologarem a rescisão contratual no caso de demissão e torna a contribuição sindical optativa.

A sessão, que foi marcada por forte repressão

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

aos representantes das centrais sindicais, teve início por volta das 11h. Por ordem inédita do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), só poderia entrar na Câmara e no plenário da comissão quem havia sido previamente cadastrado, o que não foi o caso nem da CUT e nem da Intersindical. As duas entidades não haviam sido comunicadas dessa decisão e foram surpreendidas com as portas fechadas e o acesso negado. Após pressão dos parlamentares da bancada de oposição, a entrada foi liberada com restrições.

Repressão aos indígenas

Ao longo da tarde, enquanto os parlamentares decidiam pela destruição da CLT, em frente ao Congresso Nacional, indígenas que protestavam contra as reformas do presidente sem voto Michel Temer foram fortemente reprimidos com bombas de gás e balas de borracha jogadas pela Polícia Militar. Mais de três mil indígenas de diversas etnias e regiões do país estão reunidos em Brasília No Acampamento Terra Livre, para discutir e se posicionar sobre a violação dos direitos constitucionais e originários dos povos indígenas e das políticas anti-indígenas.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF